

Folha Informativa SRAA

2024-10-08

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Resolução do Conselho do Governo n.º 147/2024</u>	2024.10.08	Presidência do Governo	Procede à alteração da Resolução do Conselho do Governo n.º 41/2007, de 26 de abril de 2007, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 17, de 26 de abril, que regulamenta a aplicação das medidas consagradas no Programa POSEI, no Subprograma para a Região Autónoma dos Açores.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2024/2608</u>	2024.10.08	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 1333/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito à utilização de celulose em pó [E 460(ii)] e glucono-delta-lactona (E 575) em produtos à base de queijo de pasta mole não curados para barrar.
<u>Regulamento (UE) 2024/2609</u>	2024.10.08	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de napropamida, piridabena e tebufenpirade no interior e à superfície de determinados produtos.
<u>Regulamento (UE) 2024/2612</u>	2024.10.08	Comissão Europeia	Altera os anexos II, III e IV do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de quitosano, clopiralide, difenoconazol, resíduos de destilação de gorduras, flonicamide, proteínas hidrolisadas e senecioato de lavandulil no interior e à superfície de determinados produtos.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- Gov. dos Açores congratula a Associação dos Agricultores da ilha do Pico por sucesso da Feira Agrícola**
Durante três dias a ruralidade do Pico esteve exposta e foi possível verificar a sua especificidade, numa “ruralidade única, que caracteriza uma história e promove um futuro”, sustenta o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, no rescaldo da Feira Agrícola do Pico.

Folha Informativa SRAA

2024-10-08

Nesta feira estiveram expostos, especialmente, animais de produção de carne e de leite, evidenciando a excelência animal do Pico.

A adesão humana à assistência dos vários concursos das raças de carne (Simental-Fleckvieh, Charolesa, Limousine e Abaerden-Angus), da raça autóctone do Ramo Grande, da raça Holstein Frísia e de equinicultura é “muito demonstrativo do interesse das pessoas pelo mundo rural do Pico”, sustenta António Ventura.

E prossegue: “esta é parte de um mundo rural que ultrapassa a produtividade agrícola e assume um exemplo de suporte intergeracional de sustentabilidade na utilização dos recursos endógenos e na diversidade social, ambiental e turística que oferece”.

A qualidade dos animais de produção da Ilha do Pico “espelha bem o trabalho, a dedicação e o empenho dos agroprodutores no investimento genético e, como tal, no melhoramento das raças, para a obtenção de animais com vista à produção de leite e de carne com muita qualidade”, continua.

Também foi patente na mostra a preocupação pelos animais de companhia, tendo havido um desfile para adoção animal.

“É, assim, para o Governo Regional uma satisfação e um orgulho ter apoiado esta Feira, através, especialmente, dos Serviços de Desenvolvimento Agrário do Pico, sabendo dos seus efeitos positivos agroalimentares nos Açores e além-fronteiras. O Governo reconhece a vitalidade dos agricultores da Ilha do Pico e compromete-se a continuar a desenvolver as singulares agroproduções desta Ilha”, garante o Secretário Regional.

Num momento em que existe uma grande procura pela carne de bovino dos Açores, a Ilha do Pico afirma-se como uma geografia de elevada qualidade no fornecimento deste agroalimento.

Paralelamente à mostra bovina, decorreram vários eventos e palestras relacionados com a vitivinicultura, o enoturismo, a agricultura biológica, os solos, a confeção de novos pratos alimentares, o mel e as áreas protegidas.

Um encontro de produtores de agroalimentos com as populações, por exemplo, proporcionou diálogo e criou confiança alimentar, pelo conhecimento da sustentabilidade e capacidade produtiva dos Açores.

A Feira Agrícola do Pico teve o planeamento da Federação Agrícola dos Açores, tendo tido a participação dos seus dirigentes e de outras associações e cooperativas dos Açores.

Fonte - Governo dos Açores congratula a Associação dos Agricultores da ilha do Pico por sucesso da Feira Agrícola - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Notícias

❖ Polinização | FNAP lança questionário sobre valorização dos serviços apícolas

No âmbito do projeto [Beeland – Apicultura e Polinização](#), a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP) e os seus parceiros estão a desenvolver uma aplicação informática, uma Bolsa de Polinização, para servir os apicultores e os agricultores portugueses.

Assim, para que possa recolher dados no âmbito da valorização dos serviços de polinização, a FNAP preparou um questionário para avaliar qual a importância que os apicultores e os agricultores concedem aos serviços de polinização por abelhas melíferas.

Se é agricultor ou apicultor, a sua opinião é importante!

Participe, respondendo ao questionário da FNAP, [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Polinização | FNAP lança questionário sobre valorização dos serviços apícolas

Folha Informativa SRAA

2024-10-08

Eventos

❖ Webinar: Sistemas Alimentares, Políticas Públicas e Agroecologia – 21 de outubro

A agroecologia refere-se ao estudo da agricultura desde uma perspectiva ecológica. Tem como unidades básicas de análise os ecossistemas agrícolas, abordando os processos agrícolas de maneira ampla, não só visando maximizar a produção, mas também visando otimizar o agroecossistema no seu total —incluindo as suas componentes socioculturais, económicas, técnicas e ecológicas. Este tipo de agricultura tem como princípio básico a proteção e o não esgotamento de recursos naturais como a água, a biodiversidade e o solo, eliminando o uso de agrotóxicos e pesticidas e criando um ambiente sustentável para o cultivo de alimentos. Pelo mundo a fora somam-se casos de sucesso e mudança eco-social. Com este webinar pretendemos partilhar alguns desses exemplos que são motores para a implementação de novas políticas públicas e proporcionam mudanças com impacto positivo nas comunidades, no ambiente e nos ecossistemas. Os oradores convidados são: Maria Cristina Moncayo – políticas públicas para a transição agroecológica, Colômbia (por confirmar); Pedro Lemos – ONGD CERAI e Amigos da Natureza, Cabo Verde; Custódio Oliveira – Bio-regiões, Portugal; João Cassinelo – Revitalgarve, CCDR Algarve I.P. Agricultura e Pescas, Portugal. A Moderação da sessão estará a cargo de Inês Costa Pereira – ESAV – Escola Superior Agrária de Viseu.

Data: 21 de outubro

Horário: 18h00

Ligação web: Via registo de inscrição

Ligação para o formulário de inscrição: <https://forms.gle/cmX5WzXPgTtoTmz6>

Fonte - [Webinar: Sistemas Alimentares, Políticas Públicas e Agroecologia - 21 de outubro - Agroportal](#)

❖ Conferência sobre Transformação de Frutos e Valorização de Subprodutos – 22 de outubro

Organização: InovFarmer.MED, TA-Consulting, Universidade de Avei e Instituto Politécnico de Viseu.

Este evento é uma boa oportunidade para os investigadores de todo o mundo trabalharem em rede, partilhando os seus conhecimentos e experiências.

[Programa e Inscrição](#) (registo gratuito, mas obrigatório)

Fonte - [Conferência sobre Transformação de Frutos e Valorização de Subprodutos \(gpp.pt\)](#)

❖ Workshop “Missão Solo: Projetos, Sinergias e Impactos” - 28 de outubro

Workshop organizado pela Parceria Portuguesa para o Solo, Universidade de Évora, ANI e DGADR, com apoio do projeto de estabelecimento do Observatório do Solo.

Evento de partilha de informação de projetos sobre o solo, de promoção de parcerias e sinergias e de debate sobre as melhores formas de reforçar o impacto dos projetos.

[Programa](#)

Para mais informações contacte parceriaptsolo@dgadr.pt

Fonte - [Workshop “Missão Solo: Projetos, Sinergias e Impactos” \(gpp.pt\)](#)

Folha Informativa SRAA

2024-10-08



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 9 DE OUTUBRO

- ✓ **Título: Importações de produtos biológicos – lista dos organismos e autoridades de controlo reconhecidos (terceira alteração)**

Sumário: A UE importa produtos biológicos certificados por autoridades e organismos de controlo cujas normas foram reconhecidas como equivalentes às regras previstas na legislação da União sobre a produção biológica entretanto revogada. Esse reconhecimento caduca a 31 de dezembro de 2024.

A presente alteração estabelece a lista das autoridades e organismos de controlo reconhecidos para certificar os operadores e grupos de operadores de países terceiros, em conformidade com o novo quadro legislativo da UE sobre produtos biológicos atualmente em vigor, para efeitos da importação de produtos biológicos para a UE.

Período para comentários: 11 de setembro de 2024 até 9 de outubro de 2024

Link: [Importações de produtos biológicos – lista dos organismos e autoridades de controlo reconhecidos \(terceira alteração\) \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- Reduzir o défice de proteínas vegetais da União Europeia

O sector europeu das culturas arvenses forneceu 64 milhões de toneladas de proteínas brutas em 2023-24. A maior parte deste volume provém de forragens grosseiras, seguidas de cereais e oleaginosas. As leguminosas secas representam apenas 1,1 milhões de toneladas. No entanto, este volume não cobre todas as necessidades da UE nos sectores da alimentação humana e animal e da indústria. Para cobrir o seu défice de proteínas vegetais, a União Europeia (UE) importa produtos à base de plantas que representam 19 milhões de toneladas de proteínas brutas. Na sua [declaração de Versalhes](#), o Conselho Europeu apelou ao aumento da produção de proteínas vegetais na UE. Sob a forma de quatro fichas de informação, a Comissão Europeia publica hoje uma vasta panorâmica do mercado das proteínas vegetais na UE, desde a oferta e a procura até às intervenções da PAC e às iniciativas nacionais.

- ✓ **Informação sobre a oferta e a procura de proteínas na UE**

A primeira ficha informativa destaca os principais aspetos da oferta e da procura de proteínas na UE. No que respeita às fontes de proteínas vegetais cultivadas na UE, as forragens grosseiras são a principal fonte de proteínas vegetais de origem comunitária e a colza é a principal planta rica em proteínas cultivada na UE. No entanto, a UE depende, ao mesmo tempo, em grande medida, das importações de soja e de farinha de soja. A ficha informativa apresenta dados pormenorizados sobre a utilização de alimentos para animais em diferentes espécies pecuárias e a sua dependência de proteínas vegetais importadas. Apresenta também dados sobre a transformação das proteínas vegetais na produção animal.

- ✓ **Intervenções da PAC para diminuir o défice de proteínas vegetais na UE**

A segunda ficha informativa dá conta do apoio da Política Agrícola Comum (PAC) para diminuir a dependência da UE das importações de proteínas vegetais. Descreve o estatuto das leguminosas ao abrigo do regulamento relativo aos planos estratégicos da PAC e as razões apresentadas pelos Estados-Membros para apoiar essas culturas. 20 planos estratégicos da PAC utilizam o apoio associado ao rendimento para as proteaginosas, sendo esta uma das principais formas de apoio dos Estados-

Folha Informativa SRAA

2024-10-08



Outras Notícias da Comissão Europeia

Membros ao sector. Quase todos os Estados-Membros planearam pelo menos um eco regime ou uma intervenção no âmbito dos compromissos agro-ambientais e climáticos para promover a inclusão de proteaginosas nos sistemas de culturas arvenses, devido aos benefícios climáticos e ambientais proporcionados. Apenas dois Estados-Membros utilizaram a nova possibilidade oferecida pela atual PAC para implementar intervenções sectoriais em proteaginosas.

✓ **Iniciativas dos Estados-Membros para uma oferta e procura sustentáveis e resilientes de proteínas**

A terceira ficha informativa apresenta várias iniciativas nacionais e regionais relacionadas com o desenvolvimento de uma oferta e procura de proteínas sustentáveis e resilientes. A transição para sistemas mais sustentáveis e resilientes de oferta e procura de proteínas exige uma ação coordenada a todos os níveis de governação, em todos os domínios políticos e ao longo de toda a cadeia de abastecimento. Um inquérito lançado pela Comissão em 2023 aos Estados-Membros revelou que a maioria tem iniciativas que visam a utilização de proteínas na alimentação humana e animal, bem como de proteínas alternativas. Vários Estados-Membros centram-se em toda a cadeia de valor e nos seus diferentes níveis.

✓ **Investigação e inovação para reduzir a dependência da UE em relação às proteínas vegetais importadas**

Esta ficha informativa abrange a investigação e inovação (I&I) para o fornecimento de proteínas. Para colmatar a lacuna de I&I no domínio das leguminosas e das proteínas, a UE investiu, desde 2015, 644 milhões de euros em 125 projetos de investigação no âmbito do Horizonte 2020 e do Horizonte Europa. Estes projetos visam desenvolver sistemas agrícolas e cadeias alimentares competitivos e sustentáveis, que possam contribuir para reduzir a dependência da UE de proteínas vegetais importadas. Analisam também o cultivo de leguminosas e outras culturas ricas em proteínas para melhorar a eficiência da utilização de proteínas no sector pecuário da UE e colmatar as lacunas de conhecimento na capacidade de produzir e utilizar fontes alternativas de proteínas. A UE apoia igualmente os grupos operacionais da Parceria Europeia de Inovação (PEI-AGRI) e os grupos de reflexão da rede PAC da UE que se dedicam à produção de proteaginosas, à nutrição animal ou às proteínas alternativas.

Paralelamente a este trabalho, o [Centro Comum de Investigação](#) explorou os fatores determinantes, as sinergias potenciais e as soluções de compromisso a considerar na transição para um sistema proteico mais sustentável e resiliente.

Fonte - [Reducing the plant protein deficit of the European Union - European Commission \(europa.eu\)](#)